OceanPact

NAVEGANDO PELA SUSTENTABILIDADE

1ª edição

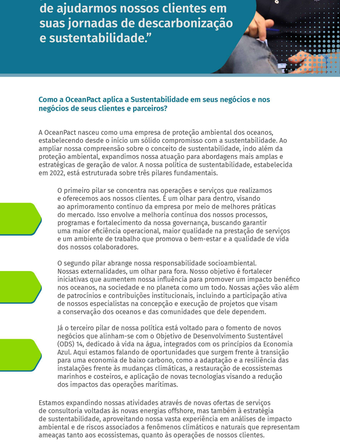
março/2024

A OceanPact apresenta sua newsletter de Sustentabilidade

Nessa primeira edição, o diretor de Novos Negócios e Sustentabilidade da OceanPact, Fernando Borensztein, traz uma panorama da atuação da companhia em Sustentabilidade, e conta sobre a rota da OceanPact na Economia Azul para ser uma referência no uso sustentável dos oceanos e dos recursos marinhos.

Boa leitura!

Um bate-papo com Fernando Borensztein



“Vemos um horizonte muito promissor e uma oportunidade de ajudarmos nossos clientes em suas jornadas de descarbonização e sustentabilidade.”

Como a OceanPact aplica a Sustentabilidade em seus negócios e nos negócios de seus clientes e parceiros?

A OceanPact nasceu como uma empresa de proteção ambiental dos oceanos, estabelecendo desde o início um sólido compromisso com a sustentabilidade. Ao ampliar nossa compreensão sobre o conceito de sustentabilidade, indo além da proteção ambiental, expandimos nossa atuação para abordagens mais amplas e estratégicas de geração de valor. A nossa política de sustentabilidade, estabelecida em 2022, está estruturada sobre três pilares fundamentais.

O primeiro pilar se concentra nas operações e serviços que realizamos e oferecemos aos nossos clientes. É um olhar para dentro, visando ao aprimoramento contínuo da empresa por meio de melhores práticas do mercado. Isso envolve a melhoria contínua dos nossos processos, programas e fortalecimento da nossa governança, buscando garantir uma maior eficiência operacional, maior qualidade na prestação de serviços e um ambiente de trabalho que promova o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos colaboradores.

O segundo pilar abrange nossa responsabilidade socioambiental. Nossas externalidades, um olhar para fora. Nosso objetivo é fortalecer iniciativas que aumentem nossa influência para promover um impacto benéfico nos oceanos, na sociedade e no planeta como um todo. Nossas ações vão além de patrocínios e contribuições institucionais, incluindo a participação ativa de nossos especialistas na concepção e execução de projetos que visam a conservação dos oceanos e das comunidades que dele dependem.

Já o terceiro pilar de nossa política está voltado para o fomento de novos negócios que alinham-se com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14, dedicado à vida na água, integrados com os princípios da Economia Azul. Aqui estamos falando de oportunidades que surgem frente à transição para uma economia de baixo carbono, como a adaptação e a resiliência das instalações frente às mudanças climáticas, a restauração de ecossistemas marinhos e costeiros, e aplicação de novas tecnologias visando a redução dos impactos das operações marítimas.

Estamos expandindo nossas atividades através de novas ofertas de serviços de consultoria voltadas às novas oportunidades offshore, mas também em estratégia de sustentabilidade, aproveitando nossa vasta experiência em análises de impacto ambiental e de riscos associados a fenômenos climáticos e naturais que representam ameaças tanto aos ecossistemas, quanto às operações de nossos clientes.

Além disso, estamos engajados em iniciativas relacionadas a ‘projetos azuis’ estabelecendo parcerias voltadas para inovação em áreas como o sequestro de carbono (carbono azul), a descarbonização de atividades marítimas por meio de alternativas como o uso de combustíveis mais limpos, a digitalização e a implementação de operações remotas com drones e embarcações autônomas.

Vemos um horizonte muito promissor e uma oportunidade de ajudarmos nossos clientes em suas jornadas de descarbonização e sustentabilidade.”

“Nossa missão é desempenhar um papel significativo nesse processo de descarbonização, oferecendo um portfólio abrangente de produtos e serviços focados na redução da pegada de carbono corporativa.”

Quais são os maiores desafios que a OceanPact enfrenta em relação à sustentabilidade? E quais oportunidades se apresentam para superar esses desafios?

Nos encontramos em um momento decisivo, enfrentando desafios socioambientais críticos como as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade. Essas questões globais são um desafio para toda a humanidade e ressoam como prioridade em nossas atividades marítimas, desafiando o status quo do setor.

A transição para uma economia de baixo carbono exige uma atuação coletiva, consciente, responsável e inovadora de todos os atores. Muitas das grandes corporações, incluindo vários de nossos clientes e parceiros, comprometeram-se com metas “net-zero”. No entanto, muitas dessas entidades ainda buscam estratégias e planos concretos para alcançar tais objetivos. Nossa missão é desempenhar um papel significativo nesse processo de descarbonização, oferecendo um portfólio abrangente de produtos e serviços focados na redução da pegada de carbono corporativa.

Estamos plenamente cientes do desafio que nossa frota de embarcações representa em termos de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em resposta, formamos em 2022 a Comissão Interna de Descarbonização, liderada diretamente pelo CEO, com o propósito de garantir a confiabilidade dos inventários de emissões e desenvolver um sistema de gestão que nos permita agir de forma proativa. No ano seguinte, implementamos um índice de desempenho ambiental para monitorar continuamente a eficiência energética de nossas embarcações, além de outros indicadores críticos como gestão de resíduos e água. Estamos empenhados em explorar e adotar soluções inovadoras para a redução de emissões, incluindo o emprego de tecnologias avançadas e de combustíveis alternativos. Paralelamente, estamos empenhados em fomentar a equidade de gênero e a diversidade num setor historicamente pouco inclusivo, juntamente com a manutenção e melhoria de padrões elevados de integridade e de ética nos negócios, que são essenciais para nossas operações e para garantir o sucesso dos nossa agenda de sustentabilidade a longo prazo.

A especificidade do nosso trabalho, que está profundamente enraizado nos ecossistemas marinhos, nos coloca em uma posição única para enfrentar os impactos desses desafios globais, e liderar iniciativas em busca de soluções sustentáveis e inovadoras.”

A OceanPact está investindo em que inovações e soluções para promover a sustentabilidade em suas operações?

Somos muito orgulhosos de termos uma diretoria e um departamento dedicados ao desenvolvimento tecnológico e à inovação desde 2012. Já são mais de 15 projetos entregues voltados aos aspectos de segurança operacional, conservação ambiental, modelagem meteoceanográfica, eficiência energética e digitalização de operações. Queremos promover o avanço tecnológico para fomentar a sustentabilidade nas atividades marítimas utilizando veículos autônomos, otimização de rotas e operações remotas.

Temos avançado no monitoramento das emissões de GEE de nossas embarcações, através da instalação de sensores e transmissores em tempo real do desempenho de nossos motores, geradores, e demais fontes de combustão. Acreditamos que o controle mais apurado e detalhado de nossas emissões nos permitirá implementar ações mais efetivas de redução.

Além disso, estamos investindo em pesquisa e desenvolvimento em áreas promissoras, como dispositivos anti-incrustantes nos cascos das nossas embarcações, influenciando diretamente a eficiência energética, e ainda, a exploração de combustíveis alternativos, visando o futuro da propulsão marítima sustentável. Esses esforços refletem nosso compromisso não apenas com a inovação contínua, mas também com a liderança em práticas ambientais responsáveis no setor marítimo.”

“Nossa aspiração é sermos os protagonistas dessa travessia rumo a uma economia de baixo carbono, inclusiva e regenerativa, impulsionada pelo papel e imenso potencial da economia azul.”

Em sua visão, qual é o papel da OceanPact na construção de um futuro mais sustentável para o setor e para a sociedade como um todo? Quais são as metas e aspirações da empresa para os próximos anos?

A OceanPact posiciona-se de maneira privilegiada para liderar os esforços em direção à economia azul. Observamos com otimismo e entusiasmo crescente o foco ampliado de nações, governos, corporações e investidores na questão oceânica, reconhecendo sua função crítica na regulação climática e na oferta de serviços ecossistêmicos essenciais. Como a renomada oceanógrafa Dra. Sylvia Earle sabiamente observou: “Sem azul, não há verde”. Nosso planeta é azul, e a sustentabilidade começa com a prioridade da saúde dos nossos oceanos.

A posição geográfica estratégica do Brasil e, em particular do Rio de Janeiro, nos coloca em uma situação única para, junto aos atores locais, liderar a agenda da economia azul em escala global. O vasto litoral brasileiro, rico em biodiversidade marinha, e uma história intrinsecamente ligada ao mar, juntamente com centros de pesquisa e inovação de excelência, nos capacita a promover iniciativas pioneiras em sustentabilidade oceânica.

Essa rica herança marítima nacional, aliada aos avanços científicos e tecnológicos, pode posicionar o Brasil como um propulsor de práticas sustentáveis e inovadoras no uso dos recursos oceânicos. Nesse sentido, nossa aspiração é sermos os protagonistas dessa travessia rumo a uma economia de baixo carbono, inclusiva e regenerativa, impulsionada pelo papel e imenso potencial da economia azul.”

Como a OceanPact engaja seus colaboradores e stakeholders em torno da agenda de sustentabilidade?

Para engajar nossos colaboradores, precisamos demonstrar que a sustentabilidade não se restringe apenas ao departamento específico dedicado a ela, mas sim, que a sustentabilidade somos nós: cada um dos membros da equipe, e que ela permeia todas as áreas da empresa.

O desafio reside em mostrar o valor intrínseco de melhoria contínua e práticas sustentáveis no dia a dia dos negócios, dando voz e reconhecendo as contribuições individuais de nossos colaboradores que lideram o caminho rumo a essa agenda. E isso nem sempre é fácil. Todos temos nossos afazeres, prazos e prioridades, e muitas vezes engajar-se nessa agenda parece uma distração, ou ao menos de baixa prioridade.

Como diretoria de sustentabilidade permeamos os diversos departamentos e unidades de negócio, para identificar e propor ações de melhoria em processos, sistemas, rotinas, com foco na colaboração com as equipes. O GT (Grupo de Trabalho) de Sustentabilidade, estabelecido em 2021, nos serve de catalizador para aumentar a percepção de geração de valor das melhores práticas, dialogar e priorizar as ações junto aos líderes de cada área.

O engajamento interno com nossos colaboradores está em consonância ao engajamento com os demais stakeholders da empresa, como clientes, parceiros, órgãos regulatórios, fornecedores, ONGs e mídia. Por isso, é essencial que as iniciativas de sustentabilidade sejam integradas e alinhadas em todos os níveis da organização, refletindo uma sinergia entre o compromisso interno e a abordagem externa.

Para 2024, pretendemos fortalecer a voz da sustentabilidade em nossa organização, utilizando canais como o nosso newsletter. Estamos igualmente empenhados em mapear os desafios e oportunidades, oferecer capacitação, conscientização, e diálogo para navegar em direção a um horizonte comum.”

OceanPact

sustentabilidade@oceanpact.com

www.oceanpact.com